

DIRIGENTE »

LOJISTA

ANO 38 - Nº 449 - ABRIL 2012 - R\$ 9,90



Prêmio Mérito Lojista



“ O OSCAR DO VAREJO ”

» **EMPREENDEDORISMO**
Gerenciar Expectativas
da Geração Y

» **ENTREVISTA**
Em Especial
o Inglês

» **RECURSOS HUMANOS**
Contratação e Administração
de Funcionário

As várias faces da Sustentabilidade

Sustentabilidade é um tema cada vez mais recorrente, porém, várias vezes, tratado com superficialidade sem, de fato, trazer para a discussão seus benefícios e traduzindo-se na maioria das vezes, como simples práticas ambientais para proteção do planeta.

E isso ocorre em, praticamente, todos os setores. No supermercado, quando nos são oferecidos produtos ditos sustentáveis, apenas porque possuem embalagem reciclável, ou então, ao buscarmos um imóvel e nos deparamos com diferenciais de sustentabilidade, apenas caixas coletoras de pilhas. Absurdos, sim, mas que são levados a sério por milhares de pessoas motivadas pela boa vontade.

A sustentabilidade tem várias faces, a começar pela sustentabilidade individual. O objetivo da sustentabilidade individual é a felicidade. Para tanto, há a necessidade de atendi-

mento a alguns parâmetros de renda, alimentação, moradia, mobilidade etc.

Quando vista sob a ótica da família, a sustentabilidade, além da felicidade busca a harmonia da convivência. Se pensarmos em um condomínio, em uma comunidade ou um bairro, a sustentabilidade para ser alcançada passa a ter o objetivo da qualidade de vida e do respeito mútuo.

Quando se fala em sustentabilidade da cidade, outros aspectos como saúde, transporte, educação, resíduos e poluição passam a estar incorporados. Quando falamos em sustentabilidade da humanidade, tratamos de assuntos ligados à segurança alimentar, de energia, de água, de paz e de preservação dos recursos para as futuras gerações. E o que seria a sustentabilidade empresarial?

Sustentabilidade empresarial é sinônimo de garantia de rentabilidade

e perenidade da empresa com equilíbrio entre decisões econômicas e o respeito pela sociedade.

Muitas vezes, confunde-se sustentabilidade empresarial, deixando de lado o componente econômico e parte-se para ações não sustentáveis focadas apenas nos aspectos socioambientais. Sustentabilidade corporativa significa gerar valor para a empresa e para a sociedade.

Essa confusão de conceitos é que tem feito com que algumas empresas se encontrem frustradas com seus esforços na direção do que ela entendia, erradamente, como sustentabilidade.

Outro equívoco comumente cometido é o da dispersão de ações ditas sustentáveis, sem uma coordenação que gere uma resultante em benefício da empresa.

Cabe reforçar alguns pontos-chaves para os empreendedores que buscam a sustentabilidade de seus negócios:

Eficiência: No caso dos lojistas, a escolha de um ponto em um shopping que tenha uma gestão sustentável é fundamental, com equipamentos eficientes, como elevadores, escadas e metais sanitários. Com isso estará buscando maior rentabilidade para seu negócio, pelos menores custos condominiais, e maior responsabilidade para com seus clientes e para com a sociedade, por meio de menores impactos ambientais.

Aprazibilidade: Desenvolva um ambiente que seja atraente para os clientes, agradável e harmonioso. Atrata os clientes pela aprazibilidade de sua loja.

Evitar desperdícios: Avale bem antes de comprar, para minimizar os riscos de encalhe de mercadorias. Os maiores inimigos da sustentabilidade empresarial são a baixa produtividade e os desperdícios. É o óbvio, mas às vezes nos esquecemos deles e decidimos por impulsos emocionais. Ouvir os clientes é uma obrigação para garantir que seus produtos e serviços sejam desejados.

Fornecedores responsáveis: Escolha fornecedores que também estejam engajados de forma séria em garantir produtos menos tóxicos, extraídos e produzidos com responsabilidade socioambiental.

Regionalidade: Dê preferência para produtos produzidos em sua região. Isso colabora para aumentar o nível de emprego e reduzir os problemas sociais, e a criar um ambiente mais agradável na convivência. Evite a compra de produtos artesanais produzidos em outros países. A compra de produtos de baixa tecnologia de outros países diminui o recolhimento de impostos e estimula o desemprego e a falta de infraestrutura pública.

Garantia de Sustentabilidade: Materialize seu discurso de responsabilidade para com seus clientes, destacando a oferta de produtos que tenham a sustentabilidade garantida por selos de terceira parte. No caso da madeira os selos FSC ou Cerflor; para equipamentos eletroeletrônicos, o Selo Procel, para materiais de construção e decoração, o Selo SustentaX de Qualidade e Sustentabilidade.

Comunicação: Informe as iniciativas ao consumidor. O cliente precisa ter a percepção de que tudo está sendo feito para que ele se sinta muito bem no ambiente, e que será informado para que tome a melhor decisão. Mas, atenção: tenha práticas consistentes para comunicar. Não crie falsas expectativas e jamais se deve levar pela maquiagem verde.

E, finalmente, lembre-se: sua obrigação como empresário é garantir rentabilidade e perenidade para o seu negócio, com visão de curto, médio e longo prazos. Não se esqueça de que investidores e consumidores já estão dando preferência para aqueles que conseguem gerar o lucro de forma responsável para a sociedade visando mitigar riscos para todas as partes ▀

Newton Figueiredo
é fundador e presidente do Grupo SustentaX

